



Plano de Ação da Equipa de Avaliação Interna

2016/2018



Índice

Plano de Ação	3
Constituição da Equipa de Autoavaliação	3
Etapas/fases do ciclo de avaliação	4
Cronograma das ações a desenvolver em 2016/2017.....	5
Metodologia	6
Identificação de referentes.....	6
Guião para a identificação dos domínios, campos de análise, referentes, indicadores e instrumentos.....	7
Plano de divulgação	13
Divulgação Página da Escola.....	13

Discordo e aprobo e
conselho real de 29 de novembro de 2016
D. Pires
[Assinatura]

Plano de Ação

A Avaliação Interna do Agrupamento, enquanto processo de autorregulação de práticas e processos, orientada para a melhoria dos resultados, tem sido desenvolvida ao longo dos últimos anos. A procura por indicadores que possam contribuir para a qualidade dos serviços educativos prestados rumo à excelência é um dos objetivos dos grupos de trabalho encarregues de coordenarem o processo de autoavaliação do Agrupamento.

A autoavaliação poderá constituir um instrumento poderoso ao serviço dos atores internos da escola. O diálogo que estes estabelecem deve incidir no contributo de cada um para o planeamento e aperfeiçoamento do trabalho na sala de aula, na escola e na comunidade. Se todos entenderem o verdadeiro sentido deste tipo de avaliação certamente teremos uma escola melhor no futuro.

Este documento visa apresentar o Plano da Ação que será implementado ao longo do ano letivo 2016/2017.

Constituição da Equipa de Autoavaliação

- Nuno Mota -Adjunto da Direção e Coordenador da Equipa de Trabalho
- Jorge Pinheiro - Representante do pessoal docente
- Hermínia Marques - Representante do pessoal docente (professora bibliotecária)
- Isabel Pinto – Representante do Contrato de autonomia
- César Gomes – Representante do Contrato de autonomia
- Mário Mendes - Representante do Pessoal não docente (assistente técnico)
- Sara Oliveira - Representante do pessoal não docente (assistente operacional)
- João Brito – Representante dos Encarregados de Educação
- Francisco Ferreira – Representante dos alunos
- Hélder Lemos – Amigo crítico

Etapas/fases do ciclo de avaliação

Este plano de ação apresenta-se para um ciclo de dois anos, onde no primeiro ano ter-se-á em conta o diagnóstico organizacional já efetuado (com a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria), a sensibilização da comunidade e tendo em conta o Plano de Ação Estratégica e o Contrato de Autonomia avaliar o impacto de medidas entretanto implementadas, muito particularmente no que se refere ao domínio dos resultados e no referente “qualidade do sucesso” bem como das práticas de ensino que as sustentam. Paralelamente, a aferição da qualidade do sucesso será sustentada com o acompanhamento dos alunos pós secundário, indicador ao qual pretendemos dedicar especial atenção. Preveem-se, pois, as seguintes etapas:

- Reorganização da Equipa de Autoavaliação;
- (Conclusão e) divulgação do relatório da Avaliação Interna do ano letivo anterior, com a identificação de pontos fortes, oportunidades, constrangimentos e ações de melhoria;
- Atualização do regimento da Avaliação interna;
- Elaboração do Plano de Ação (atividades e cronograma);
- Divulgação do Plano de Ação;
- Atualização do diagnóstico organizacional:
 - ✓ Elaboração dos indicadores de autoavaliação,
 - ✓ Criação e aplicação dos questionários aos antigos alunos,
 - ✓ Tratamento estatístico dos questionários,
 - ✓ Elaboração do relatório de autoavaliação intercalar – 1ª avaliação intermédia,
 - ✓ Análise dos resultados de autoavaliação,
 - ✓ Divulgação dos resultados;
- Ações de melhoria (priorização, planeamento e implementação);
- 2ª avaliação intermédia.

Face à aferição do resultado do primeiro ano de autoavaliação, seguir-se-á a definição de novos avanços que consolidem a ação, ou que orientem em novas linhas de atuação. Ao mesmo tempo serão selecionados outros campos de análise / referentes aos quais serão objeto de análise por parte da equipa.

O cronograma que a seguir se apresenta dá-nos conta das ações e atividades previstas apenas para o ano letivo 2016-2017, bem como da respetiva calendarização para a sua realização. Pequenos reajustes serão feitos ao longo do processo avaliativo.

Cronograma das ações a desenvolver em 2016/2017

Etapas/Ações	2016				2017							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reconstituição do grupo de trabalho de avaliação interna												
Regimento da avaliação interna												
Definição das estratégias de atuação												
Plano de ação (atividades e cronograma)												
Sensibilização e divulgação à comunidade												
Elaboração dos indicadores de avaliação												
Elaboração do relatório de diagnóstico organizacional												
1ª avaliação intermédia e discussão dos resultados												
Atualização do plano de ação e melhoria (priorização e planeamento)												
Sensibilização e divulgação à comunidade												
Implementação das ações de melhoria												
2ª avaliação intermédia												
Divulgação dos resultados e sensibilização												
Relatório final												
Definição de novos avanços												

Metodologia

Neste processo de autoavaliação recorrer-se-á tanto a métodos de análise quantitativa como de análise qualitativa no sentido de se obter uma perspetiva multidimensional da Escola. Serão utilizadas diferentes técnicas de recolha de dados, como grelhas de observação, inquéritos por questionário, análise documental e estatística, num processo que permita a triangulação e a diversificação dos meios de pesquisa da informação.

Identificação de referentes

No sentido de orientar o trabalho da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, seguidamente apresenta-se um guião que sistematiza a categorização a usar durante o processo avaliativo. Assim, optou-se por utilizar os três domínios propostos pela Inspeção Geral da Educação e Ciência – IGEC (resultados, prestação do serviço educativo e liderança e gestão) e respetivos campos de análise e referentes. Por sua vez, para cada referente foi um conjunto de indicadores e os instrumentos previstos para a aferir o grau de concretização.

Guião para a identificação dos domínios, campos de análise, referentes, indicadores e instrumentos

Domínio	Campos de análise	Referentes	Indicadores	Instrumentos
Resultados	Resultados académicos	Evolução dos resultados internos contextualizados	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução da escola – ranking • Retenções por ano de escolaridade • Reprovações por ciclo de ensino • Alunos com nível/classificação superiores a 3 (EB) ou a 13 (ES) • Disciplinas e anos com mais sucesso/insucesso 	<ul style="list-style-type: none"> • Ranking • Programa de alunos • Plataforma MISI • Pautas
		Evolução dos resultados externos contextualizados	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução da escola – ranking • Resultados dos exames nacionais a Português e Matemática no 4º, 6º e 9º anos e a Inglês no 9º ano • Resultados dos exames do ensino secundário (Português, MACS, Matemática A, História A, Geografia A, Biologia e Geologia, Física e Química A, Filosofia) • Disciplinas e ciclos com mais sucesso/insucesso 	<ul style="list-style-type: none"> • Ranking • Programas ENES/ENEB • Plataforma MISI • Dados do GAVE
		Qualidade do sucesso	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Taxa de empregabilidade dos alunos dos cursos profissionais</u> • <u>Acompanhamento pós secundário</u> • <u>Alunos que ingressaram na universidade</u> • Diferencial entre a avaliação interna e externa 	<ul style="list-style-type: none"> • Questionário aos antigos alunos • Programas ENES/ENEB • Plataforma MISI • Pautas
		Abandono e desistência	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de abandono escolar • Taxa de desistência 	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de alunos

Domínio	Campos de análise	Referentes	Indicadores	Instrumentos
Resultados	Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> Alunos inscritos nos projetos Taxa de participação efetiva nas atividades extracurriculares (Desporto Escolar, clubes, projetos,...) Representatividade nos órgãos da Escola 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório da coordenação de projetos Documentos orientadores do Agrupamento Assembleia de delegados/Associação de estudantes
		Cumprimento das regras e disciplina	<ul style="list-style-type: none"> Total de participações disciplinares Número de alunos com participações Disciplinas com participações disciplinares Número de professores que efetuaram participações Motivos das participações Medidas disciplinares tomadas 	<ul style="list-style-type: none"> Atas de conselho de turma
		Formas de solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> Apoio a alunos e famílias 	<ul style="list-style-type: none"> SASE (n.º de casos e tipologia de apoio) SEAE e UEE (n.º casos e tipologia de apoio)
		Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <u>Taxa de empregabilidade dos alunos dos cursos profissionais</u> <u>Alunos que ingressaram na universidade</u> 	<ul style="list-style-type: none"> Questionário aos antigos Alunos Dados ENES

Domínio	Campos de análise	Referentes	Indicadores	Instrumentos
Resultados	Reconhecimento da comunidade	Formas de valorização dos sucessos dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos indicados para o quadro de mérito e quadro de valor 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro de mérito/prémio de mérito
		Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> • Estágios profissionais promovidos em empresas/instituições da comunidade • Taxa de empregabilidade dos alunos dos cursos profissionais • Protocolos e parcerias estabelecidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Dossiers de curso • Questionário aos antigos alunos
Prestação do serviço educativo	Planeamento e articulação	Gestão articulada do currículo	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de Conselho de Turma / Equipas pedagógicas/Departamentos • Atividades de clubes ou outros serviços que articulam com o currículo • Atividades curriculares/não curriculares promovidas por professores de diferentes ciclos de ensino • Atividades curriculares/não curriculares desenvolvidas nas instalações da escola sede pelos alunos do 1.º CEB 	<ul style="list-style-type: none"> • Convocatórias/atas • Relatórios de avaliação do PAA • Frequência das AEC nas salas específicas da escola sede – registo livro de ponto
		Contextualização do currículo e abertura ao meio	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas de estudo/saídas de campo ao concelho 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de avaliação do PAA
		Coerência entre ensino e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Diferencial entre a avaliação interna e externa 	<ul style="list-style-type: none"> • Pautas • Plataforma GAVE
		Trabalho cooperativo entre docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de experiências, materiais e recursos com professores do mesmo grupo ou área disciplinar • Preparação de instrumentos de avaliação e classificação em conjunto • Matrizes dos exames (efetuadas em conjunto) • Supervisão e articulação com os professores • Interação entre as unidades (Jardim de Infância, Centro Escolar e Escola Sede) que integram o agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito ao PPT • Ordem de trabalhos e atas de departamento • Atas do CP • PAA

Domínio	Campos de análise	Referentes	Indicadores	Instrumentos
Prestação do serviço educativo	Práticas de ensino	Adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Impacto dos apoios educativos em sala de aula</u> • <u>Impacto do reforço das cargas horárias das disciplinas</u> • <u>Impacto a atribuição de coadjuvâncias e tutorias</u> • <u>Impacto dos Grupos de Intervenção entretanto criados no âmbito do PAE</u> • Adequações curriculares versus características dos alunos/turmas 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquéritos (EE, alunos e professores) • Regulamento interno • PEI... • Projetos Curriculares de Turma
		Adequação das respostas educativas às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos enquadrados na Educação Especial • Horas por alunos em situações de apoio no âmbito da UEE • Grau de satisfação dos Encarregados de Educação E com alunos na UEE • Atividades e projetos direcionados para alunos com NEE (grupo de DE, culinária, sala snoozlen, piscina, equitação terapêutica ...) • Apoio dos técnicos especializados (psicólogos e terapeutas) 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito aos pais da UEE • Inquérito aos pais de outros alunos com NEE • Inquérito aos Técnicos especializados • Protocolo com CLDS • Reuniões com CPCJ
		Exigência e incentivo à melhoria de desempenhos	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de supervisão pedagógica centrada no desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes (realização de narrativas colaborativas) 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise qualitativa do conteúdo das narrativas • Atas de departamento(SEAE)
		Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> • Turmas desdobradas com ocupação do espaço específico (laboratório/salas específicas) • Visitas de estudo/Saídas de campo • Grau de satisfação com a implementação do plano de melhorias das aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Horário • Relatórios de avaliação do PAA • Registo de utilização dos computadores na biblioteca

Domínio	Campos de análise	Referentes	Indicadores	Instrumentos
Prestação do serviço educativo	Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens	Eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento das dificuldades reveladas pelos alunos e criação de propostas de intervenção (apoio educativo) Evolução dos níveis dos alunos propostos para o apoio educativo, Evolução dos resultados das coadjuvâncias e do desdobramento das turmas 	<ul style="list-style-type: none"> Grelha e relatórios para avaliação das propostas de intervenção implementadas Atas de conselho de turma
Liderança e gestão	Gestão	Critérios e práticas de organização e afetação dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> Desdobramento de horários (FQ/CN) Coadjuvâncias Afetação de salas específicas / disciplinas Capitalização de recursos conseguidos pelo POPH para outros alunos/turmas Afetação de Direções de Turma aos professores Critérios para a definição das AEC promovidas 	<ul style="list-style-type: none"> Horários Regulamento para instalações Regulamento Interno Atas do C. Pedagógico
		Critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço	<ul style="list-style-type: none"> Existência de critérios de constituição de turmas/horários Afetação de Direções de Turma ou outros cargos aos professores 	<ul style="list-style-type: none"> Regulamento Interno/projeto curricular Processo individual dos docentes
		Avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"> Sistematização e acompanhamento do processo de avaliação do pessoal docente pela Secção de Avaliação/Conselho Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> Agenda, ordem de trabalhos e atas do Conselho Pedagógico Portefólio anual da atividade desenvolvida pela Secção de Avaliação

Domínio	Campos de análise	Referentes	Indicadores	Instrumentos
Liderança e gestão	Gestão	Promoção do desenvolvimento profissional	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento das necessidades de formação do pessoal docente, não docente e famílias Articulação das áreas prioritárias de formação do pessoal docente com as linhas orientadoras do Projeto Educativo Resposta do Centro de formação às necessidades identificadas (número de ações de formação realizadas pelo Centro de Formação no Agrupamento e/ou com pessoal docente/não docente do Agrupamento; número de formadores do Agrupamento) Ações de formação desenvolvidas: nº e tipologia de ações de formação promovidas / frequentadas 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de formação do Agrupamento Questionários aplicados anualmente ao pessoal docente, não docente e Encarregados de Educação Relatório do Centro de Formação
		Eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade de mecanismos para a circulação de informação 	<ul style="list-style-type: none"> e-mail, Moodle, página da escola, biblioteca digital, blogs, jornal da escola, OvilTV...
	Autoavaliação e melhoria	Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Constituição da equipa de autoavaliação Participação dos pais e alunos nos procedimentos de avaliação interna 	<ul style="list-style-type: none"> Inquéritos
		Continuidade e abrangência da autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Constituição da equipa (diversidade de elementos) Continuidade do trabalho desenvolvido pelas diferentes equipas de autoavaliação Divulgação das conclusões da avaliação interna 	<ul style="list-style-type: none"> Página da Escola Atas do Conselho Pedagógico

Plano de divulgação

A divulgação do desenrolar do ciclo avaliativo será assegurada de forma periódica, através dos seguintes meios:

- Conselho Pedagógico (novembro e julho),
- E-mail,
- Página da escola,
- Biblioteca digital,

Divulgação Página da Escola

